vinetur

Vendas de bebidas espirituosas na hotelaria e restauração britânicas caíram mais de 20% no início de novembro

A NielsenIQ registou uma queda homóloga de 23,5% na semana terminada a 7 de novembro, que abrandou para 20,9% até 14 de novembro, antes da época comercial de Natal

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



As vendas de bebidas espirituosas no setor da hotelaria e restauração da Grã-Bretanha caíram mais de 20% em termos homólogos em cada uma das duas primeiras semanas de novembro abrangidas pelos dados, segundo números da NielsenIQ que apontam para um início fraco de um período comercial importante antes da época natalícia.

A NIQ indicou que o valor das vendas na categoria das bebidas espirituosas diminuiu 23,5% na semana terminada a 7 de novembro, em comparação com o mesmo período de 2025. Na semana seguinte, terminada a 14 de novembro, a queda abrandou para 20,9% face ao ano anterior.

Os valores provêm do Daily Drinks Tracker da NIQ, um serviço que acompanha as vendas em estabelecimentos de hotelaria e restauração geridos na Grã-Bretanha. A cobertura inclui Inglaterra, Escócia e País de Gales, mas não a Irlanda do Norte. A empresa divulgou os dados a 20 de novembro, num relatório intitulado On-Premise hopes for festive drinks boost after soft start to November.

A segunda leitura revelou uma quebra homóloga menor do que a primeira, uma diferença de 2,6 pontos percentuais. Isso não significa que as vendas tenham aumentado 2,6% de uma semana para a outra. Os dados mostram apenas que o ritmo da queda anual abrandou entre as duas semanas abrangidas.

A NIQ não divulgou valores absolutos de receitas em libras nem volumes de vendas para a categoria das bebidas espirituosas. Sem esses números, não é possível calcular quanto dinheiro o setor perdeu no período nem medir qualquer variação acumulada em novembro. Os dados também não mostram se a alteração se deveu à venda de menos bebidas, a preços mais baixos, a mudanças nas promoções ou a uma composição diferente dos produtos vendidos.

O relatório vem juntar-se aos sinais de pressão numa área do comércio de bebidas que depende fortemente da procura sazonal. Novembro é um mês importante para pubs, bares e restaurantes, à medida que os operadores entram na época das festas de empresas, dos encontros sociais e de outras despesas associadas às festividades. Duas semanas consecutivas com quedas superiores a 20% sugerem que as vendas de bebidas espirituosas estavam sob clara pressão no início desse período, embora a segunda semana tenha sido menos fraca do que a primeira.

Os números da NIQ devem ser interpretados como dados de painel, e não como uma medição integral de todo o mercado. O tracker da empresa abrange os estabelecimentos incluídos no seu serviço de monitorização, não todas as empresas de hotelaria e restauração da Grã-Bretanha. Assim, os dados oferecem uma visão das condições comerciais no segmento acompanhado, mas não representam plenamente todos os estabelecimentos independentes nem o mercado de bebidas alcoólicas em geral.

O relatório também não discrimina os resultados por tipo de bebida espirituosa. Não indica se a vodka, o gin, o whisky, o rum ou outras categorias foram responsáveis pela maior parte da queda. Também não apresenta uma repartição entre preço e volume, nem um indicador de inflação específico associado aos valores divulgados, o que limita as conclusões possíveis sobre o consumo efetivo.

De acordo com a informação institucional, a NIQ descreve-se como uma empresa global de medição de mercados e comportamento dos consumidores, com operações em mais de 90 países e cerca de 23 000 clientes. O seu tracker de bebidas é utilizado por empresas de toda a cadeia de abastecimento da hotelaria e restauração para acompanhar a procura em bares, pubs e restaurantes.

Para os produtores e distribuidores de bebidas, bem como para os operadores de estabelecimentos, os resultados do início de novembro apontam para um contexto de vendas mais fraco do que há um ano, numa altura sensível do calendário. Os dados não explicam a causa da queda, mas mostram que a despesa com bebidas espirituosas nos estabelecimentos de hotelaria e restauração acompanhados permaneceu muito abaixo dos níveis de 2025 até 14 de novembro.